Características e atenção odontológica a pacientes com demência

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Angelica Aparecida Lopes Dos Santos
Thaís Gonçalves Fernandes
Eberson Marques Gonzaga
Luziane Miranda Da Silva
Giuliano Rodrigues Sevilla
Gregorio Geronimo Mamani Quispe
Ricardo Alexandre Ribeiro
Bianca Lima Barbosa Monteiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

A demência (do latim: de = falta, diminuição; mens = mente) não é uma doença específica, mas um termo que se refere a sintomas que interferem negativamente no raciocínio, na linguagem e na memória, em virtude de desordens que afetam o cérebro. A Doença de Alzheimer (DA) é o tipo de demência mais prevalente e a que conta com mais relatos e estudos existentes, reforçando-se a importância da promoção da saúde bucal. Para uma maior compreensão de sua progressão, a DA é dividida, didaticamente, em três fases: leve, moderada e grave. Essa divisão contribui para um melhor direcionamento das condutas clínicas, da adaptação e do manejo do cirurgião-dentista nas estratégias dos atendimentos. Os primeiros sinais são a perda de memória e o comportamento alterado do indivíduo. Não é qualquer perda de memória que devemos ficar alertas, mas àquela que se repete e começa a comprometer o dia a dia da pessoa, interferindo no funcionamento das atividades pessoais. As alterações bucais encontradas são: higiene bucal deficiente, hipossalivação, gengivite, periodontite, cárie dentária, lesões de mucosa, candidíase, dificuldade mastigatória e acúmulo de saburra no dorso lingual. O manejo odontológico deve prever consultas curtas e objetivas (instruções claras e curtas), utilização de música, contato visual, presença do cuidador ou responsável e métodos farmacológicos (sedação oral).

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO